

amados companheiros, ecoaram em minh'alma por divina música, acentuando-nos a doce harmonia e a santa felicidade na vida nova. Esses companheiros, Ricardo, são, presente-mente, a nossa verdadeira família, - a família dos que necessitam de nossa cooperação, onde nossa amizade possa produzir algo de bom ou de agradável em nome do Senhor. Beijo as suas mãos carinhosas e peço a você continue nesse plano feliz de aumentar o número de nossos irmãos e de nossos filhos, em toda a parte onde possamos semear o estímulo e o contentamento.

O amor é a divina moeda que garante os bens do céu e, osculando-lhe a alma devotada ao bem, rogo a Jesus acrescentar as suas energias para estendermos sempre mais além a luz de nossa fé e de nosso anseio de servir em seu nome. A nossa Maria Isabel está em minha gratidão e amizade como sempre, e não lhe esqueceremos a saúde necessitada de nova medicação. Em nosso conjunto doutrinário estamos agindo e lutando com a expectativa dos trabalhadores fiéis que confiam nas bênçãos do Alto para que o celeiro do bem se torne cada vez mais precioso e mais farto.

De nossos amados filhinhos não ando esquecida e junto de cada um deles vou movimentando energias novas para que avancem pelo caminho do dever bem cumprido, até que, um dia, possam formar conosco na iluminada fileira dos servidores de fé ardente e pura.

E para terminar, por hoje, meu querido Ricardo, imploro ao nosso Jesus amado que multiplique os dons de auxiliar, com o júbilo de agir e de trabalhar em seu nome, em nosso favor e em favor de quantos possam necessitar mais do que nós mesmos, na estrada imensa da vida. E de alma unida à sua alma, na mesma vibração de confiança e ternura de todos os dias, sou a companheira reconhecida, sempre devotada e sempre sua,

CANDÓCA



## MENSAGEM RECEBIDA EM 23 DE AGOSTO DE 1950.

Meu querido Ricardo, - Jesus nos fortaleça os corações no grande caminho restaurador.

Volte ao nosso campo de serviço, com a alegria do lida-dor edificado no dever bem cumprido. Quando a saudade doer mais fundo em seu espírito carinhoso, lembre-se de que acontecimento algum, por mais escuro, nos poderá separar. Permaneceremos sempre juntos na sementeira dos novos destinos, porque a prática do bem não constitui a felicidade exclusiva do presente, mas também a ventura porvindoura, rica de bênçãos a se multiplicarem, indefiníveis no tempo.

Cada dia é nova oportunidade de orar, de servir e de semear. Orar, agradecendo a Jesus as dádivas que nos tem concedido. Servir a quantos nos partilham a luta e a esperança. E semear a renovação da alma pelo exercício da virtude, onde estivermos.

Nunca perca, meu filho, essa doce certeza de nossa comunhão inalterável. De outro modo o desânimo nos perturbaria os corações. A jornada na carne é uma viagem cheia de obstáculos e sombras para os que não atingiram a luz da fé. Para nós, porém, que temos encontrado acesso à divina fonte da crença fiel, todas as dores e espinhos da senda represen-



tam lições que nos compete aproveitar. Quando você estiver cansado, eu serei arrimo que lhe apoiará as energias. Quando estiver triste, trarei ao cálice da sua alma o elixir da alegria espiritual reacendendo a chama da esperança, a frente do bom combate. Quando lutar com as dificuldades de qualquer natureza, transformar-me-ei no invisível instrumento da vitória para entoar com a sua voz o cântico de triunfo, na grande batalha da nossa redenção.

Quando a coragem diminuir em sua disposição de trabalhador leal ao bem, serei a ditosa fortaleza intangível que revestirá o seu sentimento em forças novas afim de que nos não falem a paz e o bom ânimo. Quando você experimentar a necessidade de silêncio para modificar a natureza das cousas, em favor de sua própria transformação para Jesus, ajudá-lo-ei a encenar essa palavra no precioso cofre da paciência. Quando estiver sentindo a necessidade da prece em sua caminhada no mundo, formarei ao seu lado, elevando ao Senhor o meu apelo ardente de confiança, a benefício de nossas realizações. E quando o seu coração amigo e acolhedor estiver visitando ou auxiliando a nossa nova família, representada por algumas dezenas de corações que nos consagramos, lembre-se de que sigo a sua estrada que é igualmente minha, encontrando o meu equilíbrio e o meu estímulo na plantação de amor evangélico a que hoje se devota o seu sentimento de irmão sincero de todos os sofredores.

Não nos preocupemos com a missão da inteligência. Todo servo de Jesus é respeitável na posição em que se coloque. A nossa tarefa essencial, o apostolado de nós ambos, é de reforma íntima com a máxima colaboração em favor de todos. Estender o coração nas mãos vale mais que estender as idéias através da boca e, assim, continuemos cultivando os nossos canteiros felizes de caridade, porque a caridade é a

chave da Casa de Deus. De posse dela, poderemos buscar a morada nova, em cuja intimidade as flores da paz e da alegria nos responde com abençoadas luzes de sempre.

Conserve a coragem e o otimismo, em todas as circunstâncias. Jesus nunca nega aos seus tutelados a bênção do pão espiritual que alimenta o ser para a eternidade. Ao seu lado invariavelmente desejo que você esteja convencido de que o Mestre prossegue conosco, amparando-nos até o final da luta. Ainda quanto aos nossos problemas de ordem doméstica, peço a você muita calma com o Virgínio, que vem merecendo nossa melhor atenção. O pobrezinho, sem capacidade de compreender a própria libertação através do trabalho, muito sofre sem saber agir no círculo de vibrações contraditórias em que a mente dele se vê projetada, sem grandes recursos de reação, pedindo eu à nossa querida Maria auxiliar-me ainda um pouco a benefício do nosso amigo tão desajustado na luta pela vida. Jesus recompensará a ela pela conformação e pela bondade com que me receberá a presente solicitação. Quanto ao mais, meu querido Ricardo, continuemos para a frente sem nos voltarmos para trás. A fé é a nossa lâmpada acesa.

O serviço aos outros é o nosso bendito caminho e a caridade será a nossa orientadora inalterável, em nome de Jesus. E que o seu coração permaneça constantemente erguido a Deus, convertendo os mínimos atos em separação espiritual do plano futuro, são os votos da companheira reconhecida, afetuosa e sempre sua,

CANDÓCA